

Fotos Exclusivas
diário do SUL

Maria Antónia Zacarias

Levar a educação a casa dos seniores, mostrando-lhes que a aprendizagem ao longo da vida pode ser o caminho para a concretização de sonhos de uma existência é o objectivo do mais novo projecto da Universidade Sénior Túlio Espanca/Escola Popular.

Intitulado "Escola da Cidade", o projecto é liderado pelo director da universidade, professor Bravo Nico e pela professora Lurdes Nico que têm trabalhado em parceria com dois voluntários, alunos da licenciatura de Ciências da Educação da Universidade de Évora. A equipa conseguiu juntar cinco idosos, fazer várias reuniões e ajudá-las a definir e a concretizar algo que gostavam muito, mas que nunca tinha sido possível. Num ambiente informal, o grupo reuniu-se durante dois meses na casa de uma das seniores, e o resultado foi o esperado. Todas as idosas conseguiram valorizar-se, umas através da aprendizagem da escrita e da leitura, outras pelas experiências vivenciadas, mostrando vontade em continuar a abraçar novos desafios e a realizar mais ideias e planos.

Hoje mesmo, Raquelina Pereira, de 70 anos, vai poder concretizar o seu projecto – visitar, até onde é possível, o Convento da Cartuxa tendo por guia o prior António López. "Eu tenho muitos livros sobre o convento, sempre foi uma coisa que me despertou interesse, a solidão daqueles homens e a entrega a Deus, por isso, tinha muita vontade de poder pisar aquele sítio", conta, mas lamenta não poder fazer a visita completa, apesar de dizer que entende as regras existentes que impedem as mulheres de entrar na clausura.

Toda esta conversa desenrola-se em torno de uma mesa com as amigas, lembrando o ritual de uma sessão da Tupperware, onde o ambiente é de convívio e de salutar conversa. À mesma mesa está sentada Augusta Martins, de 77 anos, que tem como aspiração ir à Assembleia da República. "Sempre gostei muito de política e com o convite desta minha amiga para vir integrar este projecto da Universidade Sénior Túlio Espanca, vou poder concretizar este sonho". A visita está agendada para o dia 14 de Fevereiro, depois de "termos escrito uma carta para a presidente do Parlamento e para os três deputados eleitos pelo distrito de Évora". E continua: "Nunca pensei que conseguíssemos, mas afinal valeu a pena".

De tez marcada por rugas provocadas pelo trabalho no campo, do outro lado da mesa está Judite Godinho de 83 anos. "Nunca tinha pegado numa caneta para

Universidade Sénior Túlio Espanca aposta num novo tipo de formação

Projecto "Escola da Cidade" visa levar a educação a casa dos idosos



Os professores Bravo Nico e Lurdes Nico, os voluntários Cátia Pereira e Luís Mota



e as alunas Raquelina Pereira, Augusta Martins, Judite Godinho, Angélica Cidrão e Inês Fialho



"Bule" símbolo do projecto

escrever a não ser o meu nome e, hoje, depois de ter sido convidada pela minha amiga Raquelina, sou uma boa aluna", afirma com um sorriso nasgado. Durante toda a sua vida soube ler, mas nunca escrever. Parece impossível, mas é verdade. "Eu tinha um grande desgosto por não saber escrever e por ter de pedir sempre a alguém que o fizesse por mim, mas agora, já sei escrever palavrinhas e faço muitas cópias dos livros que lá tenho em casa", salienta. O projecto da Judite Godinho é escrever postais de boas festas aos seus familiares que estão na Amadora. "Tenho a letra já bonita e só falta acabar de escrever os postais para os enviar. Os meus familiares estão desejando de os receber", frisa, acrescentando querer aprender cada vez mais.

Angélica Cidrão, de 72 anos, foi a quarta idosa a juntar-se ao grupo e o seu projecto é igualmente aprender a ler e a escrever. "Sabia muito pouco e estou muito contente por aprender. Todos os dias escrevo, faço o alfabeto e é para continuar", garante. E prossegue: "Estou muito entusiasmada por estar a descobrir muitas coisas. Na televisão já vou lendo, só tenho dificuldades nos acentos. É um grande sonho que tinha e que agora estou a conseguir concretizar". Também esta sénior vai enviar postais aos familiares, contando que, "tenho sempre que me organizar porque não quero perder nenhuma aula".

Inês Fialho, de 75 anos, foi a última a integrar este grupo de trabalho e ainda não tem um projecto. "Gosto muito de passear e tenho que pensar numa ideia", conta enquanto as colegas vão dando sugestões até que surge, finalmente, o projecto: falar com o encenador Filipe lá Faria e ir a Lisboa ver uma revista de arte.

Voluntários falam em experiência "única"

Para os dois voluntários, Cátia Pereira, neta da idosa Raquelina Pereira, e Luís Mota – ambos alunos do segundo ano de Ciências da Educação e que foram desafiados por Bravo Nico para este projecto – esta foi uma experiência "única".

"Quando o professor me fez o convite fiquei apreensiva porque pensei que era mais um voluntariado, mas depois apercebi-me que é uma forma de aplicar a teoria à prática, fazemos no dia-a-dia o que aprendemos nas aulas e sinto-me também eu valorizada", evidencia Cátia Pereira que foi quem convidou a avó e a incitou a falar com as amigas para serem alunas desta universidade sénior.

Também o voluntário Luís Mota, com mais de 20 anos de formação de adultos nos escauteiros, respondeu afirmativamente logo que o professor Bravo Nico o desafiou. Assim que me foi feita a proposta decidi participar. Hoje

constato que foi um êxito porque todas as alunas atingiram os seus objectivos", realça.

Inovação pretende fomentar a aprendizagem ao longo da vida

O director da Universidade Sénior Túlio Espanca, Bravo Nico, explica não conhecer em outro ponto do país um projecto semelhante. "É muito importante porque vai de encontro à missão da universidade", afirma. Recordese que esta instituição pretende contribuir para a formação científica, cultural e técnica dos cidadãos do Alentejo, promovendo a sua participação em dispositivos formativos indutores de estilos de aprendizagem ao longo da vida que estimulem e reforcem o gosto e o prazer de aprender.

O docente salienta o facto de, num ambiente intimista, as aprendizagens ganharem força, indo ao encontro das pessoas e, assim, fazendo o sentido inverso do que é habitual. O objectivo é que este grupo de idosas seja a primeira de muitas "células" que queremos espalhar por toda a região. "A ideia é que isto funcione em cadeia, sendo uma espécie de teia em que cada um dos alunos seniores vai captando mais para que mais projectos possam nascer e concretizarem", sustenta.

Pub.

SALDOS

ATÉ

70%

EM ÓCULOS DE SOL

Grandes marcas aos melhores preços.



Óptica Havaneza

ÉVORA • MONTEIRO • REGUENGOS

www.facebook.com/opticahavaneza
www.opticahavaneza.pt

Campanha válida de 06 de janeiro a 28 de fevereiro 2014, nos pontos associados. Limitado ao stock disponível e sob reserva de alteração sem aviso prévio das condições promocionais.